

Beach Class Resort Muro Alto

Por Claudia Sá
Fotos: Gonçalo Parra

Iluminação cria impacto nas áreas externas
e conforto nos espaços íntimos



praia de Muro Alto, em Ipojuca, o complexo hoteleiro Beach Class Resort integra uma das mais belas paisagens do litoral pernambucano. Inaugurado em dezembro de 2005, o empreendimento ocupa uma área de 5.000 metros quadrados e é composto por blocos isolados e interligados.

São 128 apartamentos convencionais, 34 bangalôs e vários espaços de lazer e serviços, construídos dentro de um imenso jardim, nas margens de piscinas contínuas que medem, ao todo, 3.300 metros quadrados.

O partido arquitetônico, desenvolvido pelo arquiteto José Goiana Leal, valorizou a área central do hotel, onde estão situados o parque aquático e os restaurantes. Combinar dramaticidade e clima de aconchego foi a proposta do projeto luminotécnico, assinado pelas arquitetas e lighting designers Beatriz Esteves, Cláudia Torres e Márcia Chamixaes, do escritório Via Arquitetura Iluminação.

O objetivo do projeto foi surpreender os visitantes, à primeira vista, com cenários luminosos que remetem aos costumes de uma vila de pescadores e, nas acomodações, propiciar momentos de relaxamento e descanso. “Nosso grande desafio foi desenvolver uma iluminação com impacto visual, sem perder o caráter acolhedor, necessário para este tipo de empreendimento”, afirma Beatriz.





O charme do artesanato local, representado no interior dos bangalôs. Sala (à esquerda) e quarto.





Cortina de luz em tons verde-claros e escuros marcam a entrada do hotel.

Fachada

Para anunciar ao hóspede toda a sofisticação de um hotel de luxo à beira mar, as lighting designers criaram, na fachada do bloco principal, onde fica a recepção do hotel, cenários que revelam a temática praiana da arquitetura.

A estrutura externa da cobertura foi valorizada com a instalação de pequenos projetores com lâmpadas halógenas PAR 20 de 50W/30°, nas mãos francesas, localizadas nos beirais, propiciando mais leveza ao volume do edifício com um efeito uplight. As palmeiras tipo Areca, de folhagens baixas, plantadas no jardim que limita a fachada, receberam luminárias de piso para lâmpadas halógenas PAR 20 de 50W/30°. Esta iluminação criou uma cortina com tons verde-claros e escuros e marcou a entrada do resort.

A cobertura em telha cerâmica, pintada de verde, foi ressaltada por projetores de fecho aberto com lâmpadas vapor metálico de 250W 5200K. Para evidenciar os volumes verticais das caixas de escadas, localizadas nas extremidades do edifício,

as lighting designers instalaram projetores com iluminação do tipo uplight com lâmpadas de vapor metálico de 150W 3000K.

Lobby

No lobby, que abriga a recepção, áreas de estar e exposições artísticas, a iluminação é marcada pelos contrastes. “A proposta para este espaço explorou a dramaticidade, destacando pontos de interesse e inserindo luminárias decorativas artesanais para criar uma ambiência mais aconchegante e contextualizada com o clima praieiro do entorno”, diz Beatriz. “É um local bastante amplo e, por isso, a iluminação também foi usada para demarcar os ambientes dentro do lobby”, acrescenta.

Para indicar ao visitante o local da entrada, as colunas foram iluminadas, de baixo para cima, com arandelas de fecho aberto e lâmpadas vapor metálico de 150W 3000K, valorizando também o madeiramento da marquise. O efeito foi complementado com a instalação de luminárias para minidircóicas de 35W/38° no detalhe em madeira das bases das colunas.

No interior, cenários foram desenhados com a aplicação de lâmpadas de foco concentrado para destaque dos pontos mais marcantes da arquitetura e objetos que compõem a decoração. Inseridos no telhado de madeira, projetores com lâmpadas halógenas refletoras de 100W e fecho aberto, marcam as colunas do mezanino, quando orientados para baixo, e revelam o madeiramento da cobertura, quando direcionados para cima.

Ficha Técnica

Projeto luminotécnico:
Beatriz Esteves, Cláudia Torres e Márcia Chamixaes / Via Arquitetura Iluminação

Coordenação:
Beatriz Esteves

Arquitetura:
José Goiana Leal

Interiores:
Janete Costa e Roberta Borsoi

Paisagismo:
Martha Souza Leão e Camilo Costa

Construtora:
Moura Dubeux Engenharia

Lâmpadas:
Osram e Philips

LEDs:
LedPoint

Luminárias artesanais:
artesãos Florivaldo (luminárias em cipó) e Lourdes de Tracunhaem (luminárias de cerâmica)

Luminárias técnicas:
Lustres Projeto e Schröder



Lobby, com sua iluminação rica em contrastes.

Assine

Lume Arquitetura. Para ficar entre os melhores, só tendo acesso à melhor informação.

A qualidade da informação de Lume Arquitetura é o que a destaca como a melhor revista brasileira para profissionais de iluminação. Textos agradáveis, de fácil compreensão, ilustrados com belas fotos e imagens, abordam assuntos técnicos e estéticos, elementos fundamentais para o bom resultado de um projeto luminotécnico. Assine Lume Arquitetura. Você vai ficar sempre muito bem informado.



Central Lume de Assinaturas

(11) 3801 3497

assinaturas@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação



Nos corrimãos, mangueiras de luz âmbar marcam a passagem.

O balcão da recepção ganhou uma seqüência de rasgos iluminados com lâmpadas halógenas refletoras de 50W/38° e, sobre a bancada, foram instaladas luminárias de embutir com lâmpadas halógenas refletoras de 50W/38°. Os nichos que abrigam obras de artes, dispostos em toda a extensão do lobby, foram ressaltados com lâmpadas halógenas refletoras de 20W/38°.

Miniprojetores para lâmpada AR111 50W/8° valorizam elementos decorativos, como esculturas e o barco em madeira colorida, que é preso por cabos de aço, mas, visualmente, flutua sobre o lobby.

Parque aquático

A iluminação de toda a área que integra o parque aquático procurou atender aos requisitos de iluminação contemplativa, de eventos e de segurança. As piscinas, dispostas em seqüência, foram

Ao longo do corredor dos blocos dos apartamentos, luminárias embutidas no teto criam efeito downlight.



iluminadas com LEDs azuis, instalados nas paredes laterais. Nos corrimãos das pontes que cortam as piscinas, formando pequenas ilhas, foram criados detalhes com mangueiras de luz do tipo flex light, na cor âmbar, valorizando a madeira e provocando contraste com a luz azul da piscina.

Postes de iluminação indireta, para lâmpadas vapor metálico de 150W 3000K, iluminaram o trecho de maior permanência e de utilização para os eventos. Eles foram distribuídos de forma radial, acompanhando o deck seco próximo aos restaurantes.

Para os passeios e acessos aos blocos de apartamentos e bangalôs, o projeto estabeleceu uma iluminação horizontal, utilizando balizadores de 30 centímetros de altura com lâmpadas fluorescentes compactas de 15W 2700K, garantindo a segurança necessária para a locomoção e orientação dos usuários.

Bangalôs

Para os caminhos entre os bangalôs, optou-se pela continuidade da iluminação proposta para o acesso a esta área, mantendo os balizadores de 30 centímetros de altura e lâmpadas fluorescentes de 15W 2700K. Os volumes curvos, que abrigam equipamentos de ar condicionado, foram destacados com luminárias de sobrepor do tipo módulo de concreto, com lâmpadas halógenas refletoras PAR 20 de 50W/30°. “Esta solução de luz por rebatimento criou estímulo visual conforme as perspectivas dos percursos e garantiu um nível adequado de iluminação dos acessos”, explica Beatriz.

O charme do artesanato local está representado no interior dos bangalôs, com luminárias de fibras naturais de cipó, pendentes e arandelas, que abrigam lâmpadas incandescentes de 40W.

Apartamentos

Para as fachadas dos blocos de apartamentos, a fim de evitar qualquer tipo de ofuscamento ou desconforto aos usuários, optou-se por valorizar as entradas e volumes das caixas de escadas com efeito wall washer, utilizando-se lâmpadas vapor de sódio de 70W instaladas em luminárias de embutir em piso.

Ao longo do teto dos corredores que dão acesso aos apartamentos, uma seqüência de luminárias,

Anuncie

Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.



Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação



Iluminação do restaurante Nação Pernambuco valorizou as bancadas dos bufês.

embutidas em nichos quadrados no forro de gesso, proporciona uma iluminação downlight, sem ofuscamentos, utilizando lâmpadas fluorescentes compactas 20W 2700K. Para complementar a iluminação e marcar as entradas dos apartamentos, sancas com lâmpadas fluorescentes tubulares 32W 3000K, produzem um wall washer nas portas.

A iluminação dos interiores seguiu o mesmo partido adotado nos bangalôs, com luminárias de fibras naturais de cipó, pendentes e arandelas para lâmpadas incandescentes de 40W. A iluminação funcional em áreas de trabalho e banheiro foi feita com fluorescentes compactas de 15W 2700K.

Restaurantes

O complexo possui três restaurantes: o Nação Pernambuco, que está localizado no bloco social, e o Tarrafas e Rei do Baião, que ficam na área da piscina. Para o Nação Pernambuco, segundo Beatriz, “a intenção foi propiciar maior destaque às bancadas do bufê. Utilizamos lâmpadas halógenas refletoras de 50W/24° e Halopin 40W para a luz geral e,

Contrastes marcam a iluminação do restaurante Rei do Baião. Mesas são iluminadas individualmente.



para a área das mesas, uma iluminação indireta com lâmpadas fluorescentes de 32W 3000K, vinda das sancas”, explica.

Devido à localização, as mesas que contornam o salão foram destacadas por lâmpadas halógenas refletoras de 50W/38° em luminárias de embutir, gerando contraste com a luz de temperatura de cor mais branca das sancas.

Os restaurantes Rei do Baião e Tarrafas receberam uma iluminação caracterizada principalmente pelos contrastes. Para o Rei do Baião, que tem serviço à la carte, foi proposta uma luz mais intimista, realçando as mesas individualmente com luminárias embutidas para lâmpadas halógenas refletoras do tipo AR 70 50W/24°. “Determinamos um ambiente mais aconchegante e convidativo, para que os usuários possam desfrutar de momentos mais tranquilos”, afirma Beatriz.



No restaurante Tarrafas, mesas e bufê têm iluminação pontual.

As mesas periféricas, próximas às esquadrias, receberam luz difusa, vinda de uma fileira de pendentes em cipó, para lâmpadas incandescentes de 40W. Nichos, com esculturas em cerâmica, foram relevados pela iluminação pontual com microembutidos para lâmpadas dicrônicas de 35W/38°. Sobre o balcão da recepção, luminárias de embutir, com minidicrônicas de 35W/38°, destacam, pela maior intensidade de luz, a área de trabalho.

A iluminação do restaurante Tarrafas segue o mesmo partido adotado no Rei do Baião, um ambiente com iluminação pontual nas mesas e bufê, com lâmpadas halógenas refletoras de 50W/24°. As colunas foram valorizadas com focos de minidicrônicas de 35W/38°. ◀